



1º RMA – Relatório Mensal de Atividades

***LULEANA ALIMENTOS EIRELI
FÁBRICA DE FARINHA DE MANDIOCA ESTRELA
DA MANHÃ LTDA – EPP
HELIO LUIS SCHUELTER AGROPECUÁRIA
LEONTINA MEURER SCHUELTER
AGROPECUÁRIA
LETÍCIA MEURER SCHUELTER BARBOSA
AGROPECUÁRIA
LUANA MEURER SCHUELTER AGROPECUÁRIA
LUCELI MEURER SCHUELTER MENDES
AGROPECUÁRIA***

Maio de 2019

Processo: **0000836-23.2019.8.16.0151**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES	3
1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....	4
2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	4
3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS	5
PRINCIPAIS FORNECEDORES	6
PRINCIPAIS CLIENTES	7
MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....	7
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
5. BALANÇO PATRIMONIAL	10
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	12
7. ÍNDICES FINANCEIROS	14
8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	20
ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....	22
ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS	25



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 05 / 2019

Processo de Recuperação Judicial nº 0000836-23.2019.8.16.0151

Recuperandas: Luleana Alimentos EIRELI e outras.

Administradora Judicial: M. Marques Sociedade Individual de Advocacia

Representante Legal e Profissional Responsável: Marcio Roberto Marques

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de **MAIO de 2019**, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **Escritório Argus Contabilidade** (representado pelo contador Sr. Pedro Baraldi), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

A Administradora Judicial é um *longa manus* da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever da Administradora Judicial consiste na fiscalização das atividades dos devedores e do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de Recuperação Judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 31/05/2019 – mov. 48 – Aceite da honrosa nomeação e apresentação da minuta do “edito de intimação de credores, terceiros e interessados com prazo de 15 (quinze) dias para habilitações ou divergências, nos termos do ART. 52, § 1º da lei nº 11.101/2005”.

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, os gestores e os consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A empresa ajuizou seu pedido de Recuperação Judicial no dia **17/05/2019** e seu processamento foi deferido na data de **27/05/2019**, por meio da decisão de mov. 14.1. Nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005, a referida decisão determinou diversos comandos, que por consequência geraram inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, para efeito deste relatório, apontamos os seguintes:

- Nomeação desta Administradora Judicial e fixação dos honorários remuneratórios;
- Expedição do edito que trata o art. 52, §1º, da lei 11.101/05;
- Determinação às Recuperandas para apresentarem demonstrativos mensais de contas, na forma do art. 52, IV da Lei 11.101/05;



- Intimação do *parquet*, bem como, comunicação por carta às fazendas públicas federal, estadual e municipal em que os devedores possuem estabelecimento;
- Determinação para que o Registro Público de Empresas proceda à anotação da Recuperação Judicial nos registros competentes, consoante parágrafo único do art. 69 da Lei 11.101/2005;
- Determinação de suspensão de todas as ações ou execuções que correm contra os devedores, na forma do artigo 6º da Lei de Recuperação Judicial, permanecendo os respectivos autos no Juízo onde se processam, ressalvadas as ações previstas no artigo 6º, §§ 1º, 2º e 7º, e as relativas aos créditos excetuados na forma do artigo 49, §§ 3º e 4º, ambos da LFRE.

Cumpre-se mencionar que todas as determinações supra foram devidamente cumpridas pela secretaria, inclusive o edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005, devidamente publicado ao mov. 54.1.

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

As Recuperandas constituem Grupo Econômico atuante no segmento de fecularia, mais especificamente na produção de alimentos derivados de mandioca, como farinha flocada (biju), crua e torrada.

As atividades do grupo tiveram início no ano de 2008 com a fundação da empresa Luleana Alimentos por iniciativa do Sr. Hélio Luis Schuelter, que à época já possuía vasta experiência na produção de mandioca. Ato contínuo, o grupo obteve considerável crescimento econômico com a aquisição da empresa Estrela da Manhã. Além das duas empresas já mencionadas, também compõem o grupo empresarial os produtores rurais Hélio Luis Schuelter Agropecuária, Leontina Meurer Schuelter Agropecuária, Letícia Meurer Schuelter Barbosa Agropecuária, Luana Meurer Schuelter Agropecuária e Luceli Meurer Schuelter Mendes Agropecuária, constituídos na forma de empresários individuais.

Destarte, mesmo frente ao expressivo crescimento do grupo econômico, a crise que assolou o segmento, bem como, o endividamento junto às instituições financeiras, e consequentemente os elevados juros sobre tais operações, fizeram com que as Recuperandas entrassem em uma forte ciranda financeira, que resultou, em curto espaço de tempo, em um endividamento crescente



Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que, sofreram gravemente com os impactos advindos da crise no segmento de Produtores de Amido de Mandioca que mercado vivenciou sobretudo nos últimos anos, havendo declínio considerável de faturamento. As principais causas da crise financeira, de acordo com as Recuperandas consistem em: (i) forte concorrência com os produtores da região nordeste do Brasil; (ii) necessidade de mudanças na estruturação das empresas tendo em vista o fechamento de contrato com cliente multinacional do setor alimentício e; (iv) alegação de operação temerária de créditos judiciais do Banco do Brasil S.A. (credor mais expressivo) promovida por um causídico, que gerou ainda mais prejuízos as empresas. Diante tal cenário, as Recuperandas não encontraram outra solução que não fosse se submeter as condições impostas pelas instituições financeiras, que aos poucos foram comprometendo sua saúde financeira, que já estava em situação complexa devido aos fatores supraditos.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Cooper Card;
- 2) D M Rech;
- 3) Maringá Rolamentos Correias e Retentores LTDA;
- 4) Ranier Comércio de Produtos Químicos EIRELI;
- 5) Rosyleiko Yamakawa ME;
- 6) SEBRAQ;
- 7) Uniprest;
- 8) Benderplast;
- 9) Trombini;
- 10) Ultrafort Madeiras.



PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) General Mills;
- 2) Alimentos Zaeli;
- 3) Amidos Fantucini;
- 4) Nascimento e Cia LTDA;
- 5) F Sebastião;
- 6) Lucas Batista Borges;
- 7) RR Tia Lua;
- 8) Palha Indústria e Comércio;
- 9) Comércio Agrícola Anhumai;
- 10) Amafil Ind. e Com. de Alimentos.

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas que vêm sendo adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas são:

- Análise e reestruturação dos custos no quadro de funcionários;
- Diminuição na moagem de matéria prima, devido a variação dos preços;
- Revisão do negócio em âmbito administrativo;
- Controle mais apurado nos custos das empresas.

Principais dificuldades enfrentadas:

As principais dificuldades enfrentadas pelas Recuperandas no período foram:



- Dificuldade na diminuição de ofertas de matéria-prima, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial;
- Oscilação expressiva nos preços da matéria-prima;
- Necessidade de realização de pagamento à vista.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com os representantes das Recuperandas durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive em seus setores produtivos.

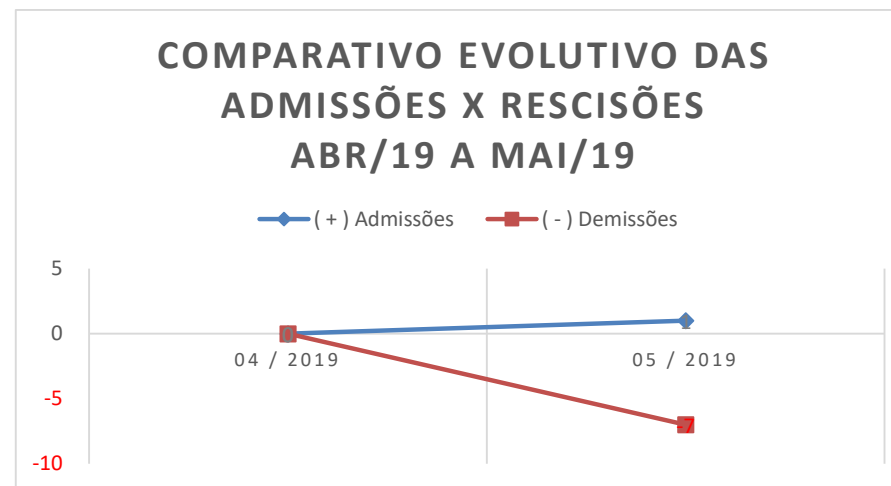


4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	04/2019	05/2019
Quantidade Inicial	85	85
(+) Admissões	0	1
(-) Demissões	0	7
Total de Funcionários	85	79
Variação		-7,06%

Fonte: LULEANA – Maio de 2019.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de maio de 2019, apresentando variação negativa de **7,06%** no seu quadro funcional que se encontrava com 85 colaboradores ao final do mês de abril/19, conforme apresentado no gráfico seguinte:



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial da Recuperanda em maio/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	abr-19	mai-19	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	1.705.624,50	785.890,88	-53,92%	<i>a</i>
Créditos	2.205.504,51	2.362.404,84	7,11%	
	3.911.129,01	3.148.295,72	-19,50%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	4.118.453,09	3.974.453,09	-3,50%	
Imobilizado	17.228.587,73	17.230.544,13	0,01%	
Intangível	97.780,00	97.780,00	0,00%	
	21.444.820,82	21.302.777,22	-0,66%	
TOTAL DO ATIVO	25.355.949,83	24.451.072,94	-3,6%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	abr-19	mai-19	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	10.166.104,44	9.575.376,26	-5,81%	
Obrigações Sociais e Tributárias	2.737.557,48	2.706.454,76	-1,14%	
Contas a Pagar	18.980,50	0,00	-100,00%	
Empréstimos Bancários	604.466,17	604.466,17	0,00%	
Empréstimos de Terceiros	4.686.745,92	4.542.745,92	-3,07%	
Financiamentos	3.758.610,12	3.758.610,12	0,00%	
	21.972.464,63	21.187.653,23	-3,57%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	5.345.728,81	5.353.658,44	0,15%	
	5.345.728,81	5.353.658,44	0,15%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	2.175.000,00	2.175.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.137.243,61	-4.265.238,73	3,09%	
	-1.962.243,61	-2.090.238,73	6,52%	
TOTAL DO PASSIVO	25.355.949,83	24.451.072,94	-3,6%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de maio de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	abr/19	mai/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.099.947,36	1.011.136,64	-8,1%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-64.324,18	-18.589,19	-71,1%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-64.324,18	-18.589,19	-71,1%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.035.623,18	992.547,45	-4,2%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-1.978.255,04	-465.489,81	-76,5%	
(=) LUCRO BRUTO	-942.631,86	527.057,64	-155,9%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-64.860,42	-655.052,76	909,9%	<i>b</i>
DESPESAS COMERCIAIS	-18.765,39	-17.924,60	-4,5%	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-19.921,43	-172.375,81	765,3%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-25.711,05	-458.885,34	1684,8%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	-462,55	-5.871,56	1169,4%	
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	4,55	100,0%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-1.007.492,28	-127.995,12	-87,3%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-1.007.492,28	-127.995,12	-87,3%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	-0,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-1.007.492,28	-127.995,12	-87,3%	



Notas:

- a)** A Recuperanda redução na ordem de **54%** no grupo de **Disponível**, reflexo principalmente da redução do saldo da conta *Bancos Conta Corrente* que teve redução de **77,21%** se comparado com o mês anterior.
- b)** Verifica-se um aumento de aproximadamente **910%** no grupo de **Despesas Operacionais** ao término de maio/2019 como repercussão principalmente do aumento das **Despesas Financeiras (1.684,8%)** em relação ao mês de abril/2019, devido ao reconhecimento de **variação monetária passiva** sobre débitos existentes no valor de **R\$ 427.327,65** e também do aumento das **Despesas Administrativas (765%)** devido ao **pagamento de honorários advocatícios** no valor de **R\$ 165.352,52**.



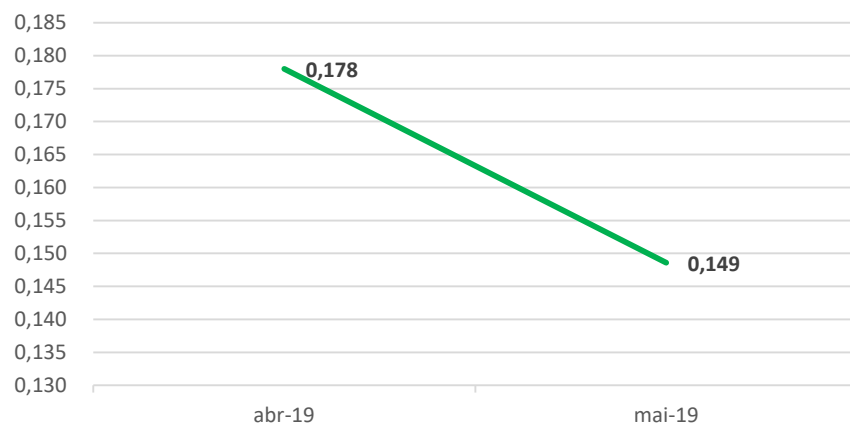
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

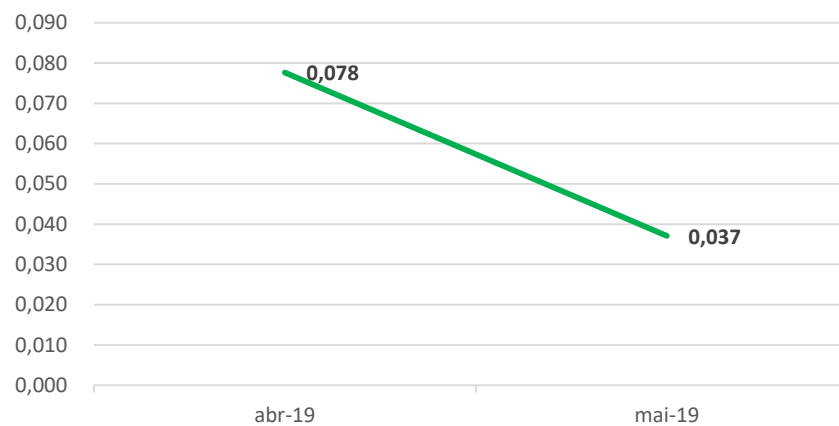
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	abr-19	Índice	mai-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	3.911.129,01	0,178	3.148.295,72	0,149
	Passivo Circulante	21.972.464,63		21.187.653,23	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	1.705.624,50	0,078	785.890,88	0,037
	Passivo Circulante	21.972.464,63		21.187.653,23	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	25.355.949,83	0,928	24.451.072,94	0,921
	Passivo Circulante + Não Circulante	27.318.193,44		26.541.311,67	



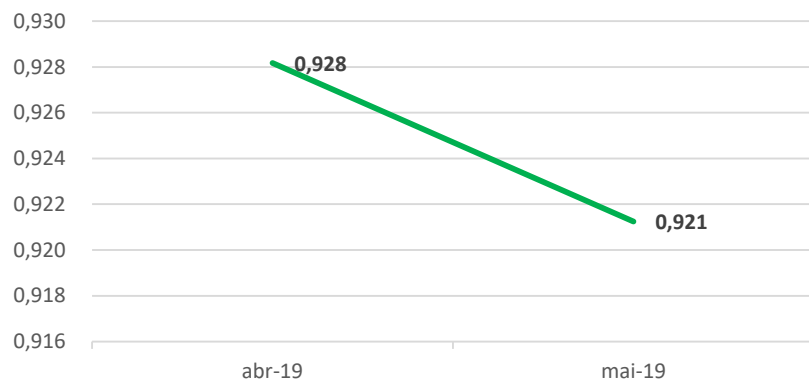
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



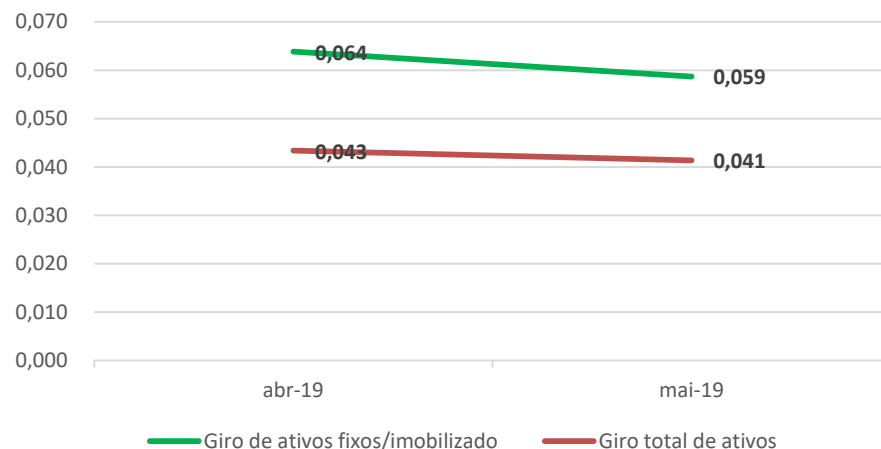
Em maio/2019 a Recuperanda apresentou redução em praticamente todos os índices, sendo **Liquidez Corrente (16,5%)**, **Liquidez Geral (0,7%)** e **Imediata (52,2%)** se comparado com o mês de abril/2019.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	abr-19	Índice	mai-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	1.099.947,36	0,064	1.011.136,64	0,059
	Ativo Imobilizado	17.228.587,73		17.230.544,13	
Índice de giro total de ativos	Receitas	1.099.947,36	0,043	1.011.136,64	0,041
	Ativo	25.355.949,83		24.451.072,94	

Índice de Gestão de Ativo



A Recuperanda apresentou redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de **8,1%** e **4,7%** respectivamente quando comparado com o mês anterior.



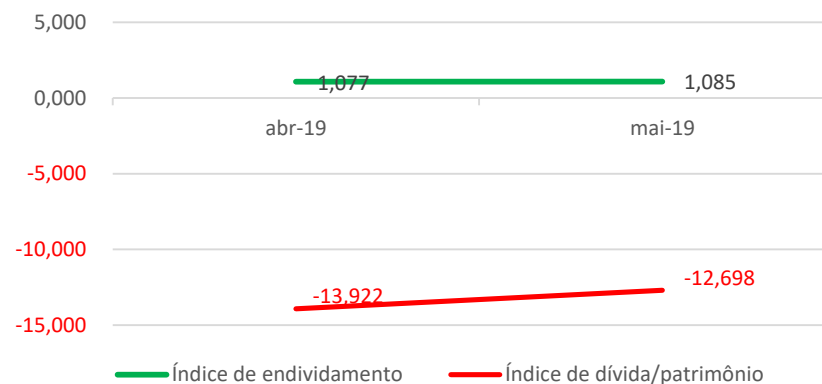
Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	abr-19	Índice	mai-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	27.318.193,44	1,077	26.541.311,67	1,085
	Ativo	25.355.949,83		24.451.072,94	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	27.318.193,44	-13,922	26.541.311,67	-12,698
	Patrimônio Líquido	-1.962.243,61		-2.090.238,73	

Nos últimos meses a Recuperanda apresentou índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de abril/2019 e maio/2019, verifica-se que essa tendência se mantém, pois os indicadores de **Endividamento** e **Dívida/Patrimônio** apresentam variação similar aos meses anteriores.

Índice de Gestão de Dívida

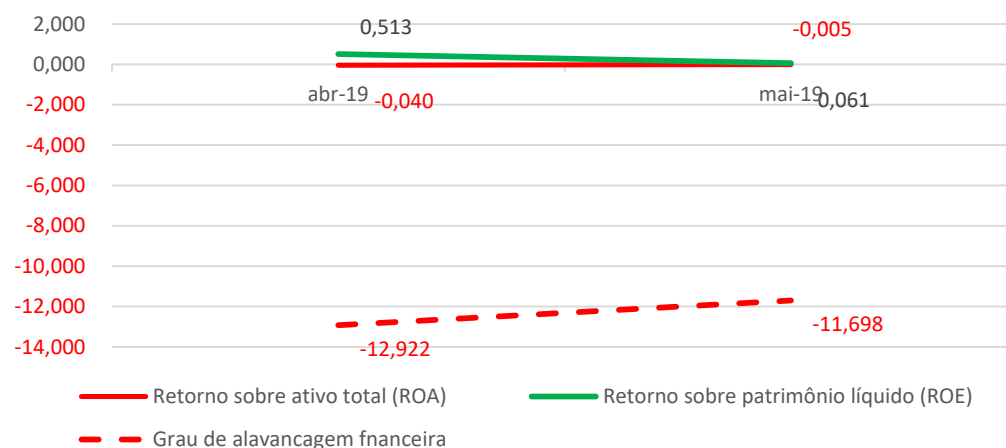


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	abr-19	Índice	mai-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-1.007.492,28	-0,916	-127.995,12	-0,127
	Receita de Vendas	1.099.947,36		1.011.136,64	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	1.035.623,18	0,942	992.547,45	0,982
	Receita de Vendas	1.099.947,36		1.011.136,64	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	-942.631,86	-0,910	527.057,64	-4,118
	Receita Operacional Líquida	1.035.623,18		-127.995,12	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	1.035.623,18	0,041	992.547,45	0,041
	Ativo	25.355.949,83		24.451.072,94	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-1.007.492,28	-0,040	-127.995,12	-0,005
	Ativo	25.355.949,83		24.451.072,94	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-1.007.492,28	0,513	-127.995,12	0,061
	Patrimônio Líquido	-1.962.243,61		-2.090.238,73	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,513	-12,922	0,061	-11,698
	ROA	-0,040		-0,005	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade da Recuperanda, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em maio/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade da Recuperanda buscar a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

17/05/2019 – Mov. 1 – Manifestação Recuperandas – Juntada da Petição Inicial requerendo o deferimento da Recuperação Judicial;

20/05/2019 – Mov. 11 – Manifestação Recuperandas – Juntada da guia de recolhimento de custas iniciais;

27/05/2019 – Mov. 14 – Decisão - Decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial, nomeou o Administrador Judicial, fixando sua remuneração, elucidou o entendimento do Juízo a respeito do stay period, o prazo para apresentação do Plano de Recuperação Judicial, determinou a expedição do edital que trata o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, bem como determinou a intimação do *parquet*, e envio de carta as fazendas públicas federais, estaduais e municipais, e expedição de ofício às instituições financeiras que as Recuperandas possuem conta corrente, alienações fiduciárias e empréstimos;

29/05/2019 – Mov. 22 – Decisão – Decisão interlocutória elucidando a contagem do prazo em dias úteis para apresentação do Plano de Recuperação Judicial;

29/05/2019 – Mov. 25 – Ocorrência - Ocorrência realizada pela secretaria a fim de retificar o nome da parte de Schuelter & Meurer LTDA para Luleana Alimentos EIRELI-EPP;

29/05/2019 – Mov. 42 – Manifestação Ministério Público – Manifestação de ciência *parquet*;

31/05/2019 – Mov. 46 – Manifestação Recuperandas – Requerimento de juntada de custas para publicação de edital;

31/05/2019 – Mov. 48 – Manifestação Administradora Judicial – Manifestação de aceite do múnus pela Administradora Judicial, apresentando ainda minuta do edital que trata o art. 52, §2 da lei 11.101/05.

Fonte: Processo nº 0000836-23.2019.8.16.0151

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Publicação do edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005;
- Abertura do prazo para apresentação à Administradora Judicial, de habilitações e divergências de crédito;



Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 28 de junho de 2019.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativo	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Lucratividade e Rentabilidade	Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
	Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.	
	Receita Operacional Líquida		
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

